



ENQUADRAMENTO

O Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) surgiu na sequência de um apelo formulado pela Coordenação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) a um conjunto de ONG's no sentido de estas se organizarem e se constituírem como plataforma de interlocução ao nível do PNAI, concretizando, assim, em parte, o 4º Objectivo Comum do Processo Europeu de Inclusão Social - "*Mobilizar o conjunto dos Intervenientes*".

O FNGIS congrega diferentes formas organizadas da sociedade civil portuguesa, representativas dos sectores mais vulneráveis da população, com o objectivo de contribuir activamente para a construção, implementação e avaliação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), participando no diagnóstico de necessidades, no estabelecimento de prioridades e estratégias mais eficazes no domínio das políticas de acção social.

Após um processo de constituição (que decorreu entre Junho de 2004 e Fevereiro de 2006), o Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) foi finalmente constituído em 16 de Março de 2006 e eleito o primeiro Secretariado Executivo (composto pela ANIMAR, APAV, CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, FENACERCI e REAPN).

Presentemente, e tendo em conta as tipologias de membros existente, integram o FNGIS 24 membros efectivos e 28 membros observadores, num total de 52 ONG's.

1. MISSÃO DO FÓRUM

O FNGIS inscreve-se no âmbito do 4.º Objectivo Comum do PNAI (Mobilizar o conjunto de intervenientes), constituindo-se como uma forma de promover a efectivação da participação de todos os actores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-sectorial e interinstitucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Comissão Interministerial do PNAI, a sua missão é a de, através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas que reflectam a opinião do sector não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos objectivos do Plano.

Os seus objectivos dirigem-se no sentido de: garantir a participação da sociedade civil organizada representativa das diversas áreas intervenientes na execução das Políticas Sociais definidas pelo PNAI, na sua própria discussão e avaliação; identificar novos problemas sociais não contemplados no PNAI influenciando a criação de novas políticas sociais; apresentar à Comissão Interministerial do PNAI os produtos produzidos pelo Fórum a fim de enformar as decisões desta.

2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

O Programa de Trabalho que ora se apresenta tem por base o Programa de Trabalho aprovado e executado em 2006, actualizando a estratégia de intervenção do FNGIS para 2007.

Importa ainda fazer notar que o presente Programa de Trabalho é anual, vinculando não só as entidades que presentemente integram o Secretariado Executivo como aquela(s) que futuramente venha(m) a integrar tal estrutura.

Neste sentido, e de acordo com as orientações emanadas da Assembleia-Geral do Fórum (*cfr.* reunião Plenária de 16 de Março de 2006), as áreas de intervenção prioritárias para estruturação das actividades do FNGIS em 2007 são:

2.1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI

É crucial para o FNGIS garantir a elaboração de contributos relevantes para o PNAI (nesta fase, follow up) resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental.

2.2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO

Tendo em consideração que nem todas as entidades acompanharam o processo que esteve na origem do PNAI e que nem todas conhecem os documentos relevantes ou dominam os conceitos necessários para a sua plena e informada participação no Fórum é prioritário num momento inicial assegurar um nível mínimo comum a todas as entidades representadas no FNGIS.

2.3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

É importante assegurar mecanismos de circulação da informação sobre actividades relevantes e documentação produzida pelo FNGIS, que garantam que, tanto os membros efectivos como os membros observadores, não ficam limitados no seu processo de participação. Para além disso, deve ser assegurada a circulação pelos membros da informação produzida externamente mas com relevância para as actividades do Fórum.

Há ainda que assegurar que entidades exteriores ao FNGIS, de diferentes sectores da sociedade, têm acesso fácil e transparente às actividades realizadas e à documentação produzida.

2.4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Tratando-se de uma estrutura não formal importa aferir estratégias e procedimentos que garantam a participação real das entidades nas actividades a desenvolver que, com o mínimo possível de formalismo e sem comprometerem o bom funcionamento do Fórum, contribuam para a representação de todos nas decisões tomadas e promovam a coesão interinstitucional necessária para a viabilidade do FNGIS.

2.5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL

Para que o FNGIS cumpra a sua missão é crucial o garante de mecanismos de articulação com a Coordenação do PNAI, com o ISS e com a Comissão Interministerial, isto é, entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental.

2.6 CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INTER-INSTIUCIONAL COMUM ÀS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Decorrente da própria natureza do FNGIS, a sua existência e funcionamento deverá idealmente traduzir-se na construção/reforço de pontos comuns de uma "identidade ONG".

3. OBJECTIVOS/LINHAS DE ACÇÃO

Em resultado das prioridades de intervenção supra delineadas decorrem os seguintes objectivos, linhas de acção e actividades para 2007:

1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a elaboração de contributos relevantes para o follow up e monitorização das medidas de política inscritas no PNAI, resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental	Assegurar acções de follow up e monitorização da implementação do PNAI e a divulgação das propostas produzidas pelo Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Grupos de trabalho para monitorização e follow up da implementação do PNAI 2006-2008 (dar a conhecer o novo Plano e participar activamente na sua implementação, monitorização e avaliação) – poderá ser prevista a participação, por convite, de elementos externos ao Fórum. 	A definir
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Workshops temáticos e reuniões plenárias tendo em vista a formulação de propostas à implementação e monitorização do PNAI 2006-2008, particularmente no que se refere aos níveis regional e local. 	A definir
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Seminário interno alargado do Fórum para preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia 	1.º Semestre
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de um Seminário Nacional tendo como foco a Estratégia Europeia de Inclusão Social 	2.º Semestre

2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Alcançar um nível mínimo de informação e formação comum aos membros do Fórum que facilite a sua mobilização e participação efectiva	Garantir o acesso à documentação mais relevante Assegurar um momento de formação presencial aos membros, particularmente sobre a Estratégia de Lisboa e suas alterações	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização e actualização de um pack (electrónico) informativo para todos os membros ○ 2.ª edição do Workshop de formação sobre a Estratégia de Lisboa e actuais desenvolvimentos (duração: 1 dia) ○ Projecto "This Includes Me!"¹ 	<p>Durante 2007 (anual)</p> <p>2º Trimestre</p> <p>Durante 2007 (anual)</p>

3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a circulação de informação relativa às actividades e produções do Fórum internamente e externamente	Criação de mecanismos de circulação de informação de fácil acesso para os membros do Fórum, bem como para entidades externas ao Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ○ Edição e disseminação de duas <i>newsletters</i> do Fórum ○ Dinamização e actualização da página web do FNGIS: http://foruminclusao.no.sapo.pt/ (documentos saídos do trabalho do Fórum e documentos de suporte externos) e as respectivas tomadas de posição. ○ Envio das tomadas de posição do Fórum para a comunicação social (quando considerado pertinente) 	<p>2 Edições (semestral)</p> <p>Durante 2007 (anual)</p> <p>A definir</p>

¹ Trata-se de um Projecto co-financiado pela Comissão Europeia e pelo Governo Português no âmbito do Programa Europeu de Combate à Exclusão e que tem precisamente como finalidade mobilizar e informar os actores relevantes no que à estratégia de inclusão social diz respeito. Este projecto é promovido pela ANIMAR e tem como parceiras as restantes entidades que integram o Secretariado Executivo do FNGIS e o Instituto da Segurança Social, I.P. Naturalmente, quer na sua génese, quer no seu desenvolvimento, este projecto encontra-se intimamente ligado ao FNGIS e à sua missão, pelo que é de esperar que este projecto seja visto como uma actividades do próprio FNGIS, independentemente de ser promovido e desenvolvido apenas pelas entidades que integram actualmente o seu secretariado executivo. Para mais informação sobre o Projecto "This Includes Me" ver o Anexo 2 do Programa de Trabalho.

4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar o funcionamento do Fórum e a articulação entre as diferentes entidades que o constituem	Implementação de mecanismos de funcionamento, monitorização das actividades do Fórum e de articulação entre os seus membros	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões do Secretariado Executivo ○ Reuniões Plenárias (alargadas) ○ Assembleias-Gerais do Fórum (eleição da entidade que irá integrar o Secretariado Executivo; avaliação do trabalho desenvolvido durante 2007; aprovação do Plano de Trabalho para 2008; avaliação do desempenho e participação dos membros do FNGIS; apreciação e ratificação das deliberações do Secretariado Executivo quanto a pedidos de adesão formulados; análise de outros assuntos que devam ser cometidos à Assembleia-Geral) 	<p>Mensal</p> <p>As previstas no ponto 2.1. e outras de carácter excepcional</p> <p>Março e Novembro de 2007</p>

5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar a articulação entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental	<p>Articulação com a Coordenação do PNAI garantindo o acesso atempado às orientações do Governo português em assuntos relevantes para a actividade do Fórum</p> <p>Representação do Fórum na Comissão Interministerial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões do Fórum (plenárias e do Secretariado Executivo) com a Coordenação do PNAI. ○ Reuniões com a Comissão Interministerial 	<p>A definir</p> <p>A definir</p>

No que concerne ao **ponto 2.6**, é nosso entendimento que as actividades ora previstas e a concretizar em 2007 contribuem para a promoção e construção de uma identidade interinstitucional comum a todas as organizações que integram o FNGIS.

4. FINANCIAMENTO

A questão do financiamento do FNGIS ainda não se encontra solucionada. Durante o ano de 2006, o funcionamento do Fórum bem como a execução das actividades previstas e aprovadas para esse ano foram assegurados com os recursos (e esforço) das entidades que integram o Secretariado Executivo, com o apoio e o know-how de alguns dos membros do Fórum. O apoio do ISS concretizou-se ao nível logístico e designadamente mediante a disponibilização de salas para a realização das Assembleias-Gerais e da reunião do Grupo de Trabalho (interno) que teve como desiderato organizar um documento de propostas do Fórum em relação ao Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008.

É nosso entendimento ser extremamente importante definir concretamente de que forma o Estado português, por via do ISS, irá contribuir para o quadro de financiamento mínimo das actividades do Fórum, tendo já sido submetido à apreciação daquele organismo o orçamento previsional para 2007, no montante global de € 38.165,00.

ANEXO 1. ENTIDADES QUE INTEGRAM O SECRETARIADO EXECUTIVO DO FNGIS

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	David Machado Paulo Santos Célia Lavado	Rua Antero de Quental, Ed. Ninho de Empresas Bairro Olival de Fora 2625-640 Vialonga	219 526 012 219 521 322	219 526 012 219 521 322	animar@animar-dl.pt celialavado@iol.pt	http://www.animardl.pt
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	João Lázaro	Rua José Estêvão, 135A 1150-201 Lisboa	213 587 900		apav.sede@apav.pt	http://www.apav.pt
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Maria Vânia Nunes	Jardim 9 de Abril, 1 a 5 1249-083 Lisboa	213 913 979	213 913 996	pnf.formacao@cruzvermelha.org.pt	http://www.cruzvermelha.pt
FENACERCI – Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social	Mário Aboim Luís Matos Pardal	Rua Augusto Macedo, 2 A 1600-794 Lisboa	217 112 580	217 112 581	fenacerci@fenacerci.pt	http://www.fenacerci.pt
REAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	Agostinho Jardim Sérgio Aires	Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto	225 420 800	225 403 250	sergio.aires@reapn.org geral@reapn.org	http://www.reapn.org

ANEXO 2. RESUMO DO PROJECTO "THIS INCLUDES ME"

Candidatura à Comissão Europeia
VP/2006/012/741

Parceria Formal:

animar, APAV, Cruz Vermelha Portuguesa,
Instituto da Segurança Social, Fenacerci, REAPN

Duração: 30 Novembro 06 / 29 Novembro 07

Objectivos:

1) Promover a descentralização da informação junto dos/as cidadãos/cidadãs, no que concerne os fenómenos da exclusão social e pobreza, contribuindo para uma participação alargada e ao mesmo local de base local/comunitária.

Este objectivo tem em conta o facto de que a pobreza e a exclusão social têm dinâmicas e especificidades que devem ser analisadas caso a caso e numa perspectiva geográfica, uma vez que os problemas sociais e económicos que as originam têm uma clara implicação territorial.

2) Envolver os media numa campanha nacional contra a pobreza e a exclusão social, promovendo a informação e também a visibilidade das organizações do 3ºSector e do seu papel fundamental de prestação de serviços ao nível local.

Parceiros estratégicos:

Entidades do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social e outras que mostrem vontade de se associar na dinamização do projecto, numa lógica de parceria, tendo por base o enfoque forte na territorialidade das acções que se pretendem desenvolver.

Esta parceria informal poderá assegurar:

- 1) Maior coerência e participação dos destinatários e agentes na implementação, execução e implementação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão a uma escala local;
- 2) Contribuir para objectivos previstos no PNAI e que devem ser entendidos numa lógica nacional e de inter-cooperação;

Metodologia:

- 1) Envolvimento dos membros do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social numa parceria alargada do projecto;
- 2) Envolvimento dos media (TV, Jornais e Rádios)
- 3) Desenvolvimento de um campanha de âmbito nacional a partir de materiais de divulgação e esclarecimento;
- 4) Realização de um Seminário inicial de apresentação do projecto, numa lógica de envolvimento do máximo de entidades no mesmo;

- 5) Realização de workshops regionais com dois objectivos:
a) Promover informação relevante junto do máximo de actores;
b) “Dar espaço e voz” às entidades locais;

6) Realização de um seminário final de apresentação dos resultados da participação de todos os actores no projecto.

Actividades:

1) Gestão de Projecto;

2) Acções de Divulgação

3) Acções de sensibilização
(6 workshops locais)

4) Campanha Nacional de Sensibilização “Isto Inclui-me!” (envolvimento dos media, materiais de divulgação, criação de uma imagem, etc)

5) Avaliação

6) Resultados e produtos de disseminação
(seminário final e publicação)

Destinatários:

Técnicos e dirigentes do 3ºSector, grupos vulneráveis, redes sociais, organismos públicos da administração local, comunidades locais, FNGIS, redes dos parceiros do projecto, público em geral